Os pais devem visitar várias escolas, num primeiro momento, sozinhos e num segundo, acompanhados pela criança. O primeiro contato, deve ser feito apenas dos pais com a escola para que estes possam observar atentamente, vários “detalhes” fundamentais para a escolha da escola ideal.

Entre eles, está o espaço físico adequado para uma criança que se encontra nesta fase. A sala de aula, poderá ter um ou mais ambientes, mas o espaço físico desta deverá ser suficiente para que o número de crianças da turma possa se locomover dentro dela. O quantitativo da turma deverá ser limitado, pois quanto maior o número de crianças, menor ficará o espaço físico que será utilizado por elas. Além disso, as crianças nesta fase, necessitam de muita atenção e quando o número de alunos for reduzido, estes receberão mais atenção dos profissionais que trabalham na escola.

O espaço físico do pátio, local destinado à recreação livre e dirigida, deverá ser amplo, e poderá incluir brinquedos como túnel, escorrega, balanço e cantinhos de dramatização como casinha de bonecas, trenzinho, ônibus, entre outros.

Os pais também deverão observar o aspecto da segurança, isto é, se o prédio não oferece nenhum perigo, não apresentando locais sem proteção, por exemplo. Se for um prédio de dois ou mais andares, deverá ter grades em todas as janelas, corrimãos em todas as escadas, não apresentar objetos que possam contribuir para qualquer tipo de “acidente” com a criança como, por exemplo, materiais e brinquedos que possuam peças muito pequenas, pois as crianças menores podem colocar na boca e engolir, ou colocar no nariz e aspirar. A escola não deve possuir nenhum produto inflamável ou perigoso à saúde das crianças ao alcance destas.

Há a necessidade de pedir informações a respeito da rotina das crianças, ou seja, os horários das atividades desenvolvidas por elas. Os pais deverão observar se há horários de atividades dirigidas, se há horários de atividade livre, escolhida pela criança, se em algum momento a expressão oral, a psicomotricidade, o aspecto sócio-afetivo (relacionamento entre as crianças e entre estas e os adultos que lá trabalham) são estimulados, isto é, se são “trabalhados” no dia-a-dia.

Deverá ser observado também, se os ambientes da escola são atrativos e acolhedores para a criança. Se estes são arejados e bem iluminados. Se são limpos e adequados ao tamanho das crianças, como, por exemplo, móveis, murais, vaso sanitário, pia, cavalete de pintura, entre outros, se estão ao alcance das crianças.

Cássia Ravena Mulin de Assis Medel
Pedagoga e Escritora . Pós Graduada em Supervisão Escolar.Autora do livro Projeto Político-Pedagógico, Construção e Implementação na Escola, Editora Autores Associados,

Campinas-SP, 2008. Atua como Orientadora Pedagógica na E. M. Francisca Pinheiro Teixeira, como Orientadora Educacional no C. E. Lameira de Andrade, localizadas no município de Cantagalo-RJ e como Professora dos Cursos de Pós Graduação de Direito Civil e Penal, na Universidades no Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais.